

Élder Neil L. Andersen

do Quórum dos Doze Apóstolos

A esperança é uma dádiva inestimável de Deus. “Minha intenção é falar de nossas esperanças sagradas e eternas centralizadas em Jesus Cristo e no evangelho restaurado, e nossas expectativas confiantes das bênçãos prometidas da justiça.”

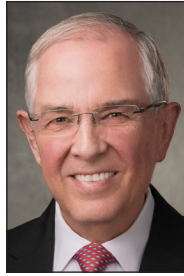
A esperança da vida eterna é assegurada pela graça de Cristo e pelas escolhas individuais, permitindo aos indivíduos a bênção extraordinária de retornarem para estar com o Pai Celestial e Seu Filho Amado.

“À medida que fortalecemos nossa fé em Jesus Cristo, vemos além de nossos desafios para as bênçãos e promessas da eternidade. Como uma luz cujo brilho cresce, a esperança ilumina o mundo escurecido, e vemos nosso futuro glorioso.”

O Salvador envia o Espírito Santo como companheiro da fé e da esperança, trazendo paz “não como o mundo a dá” (João 14:27).

Os indivíduos desenvolvem a fé por meio da oração, dos convênios do templo, da observância dos mandamentos, se banqueteadando continuamente nas escrituras e nas palavras dos profetas modernos, participando do sacramento e da adoração semanal com outros santos.

“Não há dor, doença, injustiça, sofrimento, nada que possa obscurecer nossa esperança enquanto cremos e nos apegamos firmemente aos nossos convênios com Deus na Casa do Senhor. É uma casa de luz, uma casa de esperança.”

**Presidente Emily Belle Freeman**

da presidência geral da Moças

As ordenanças do sacerdócio e as promessas dos convênios permitem que Deus santifique as pessoas e faça maravilhas em suas vidas.

“Para que uma ordenança manifeste o poder de Deus em nossa vida, ela deve ser feita com a autoridade do Filho de Deus.” Isto é feito por meio daqueles que são ordenados com o sacerdócio.

“Não fazemos apenas promessas de convênios, precisamos cumpri-las.” Deus promete abençoar aqueles que guardam seus convênios. “Será que perceberemos que é a combinação das ordenanças do sacerdócio com o cumprimento das promessas de convênios que nos permite recorrermos ao poder de Deus?”

Em Doutrina e Convênios 25, Emma Smith aprendeu sobre a conexão de convênio que aumentaria a capacidade das ordenanças do sacerdócio em sua vida. Por meio das ordenanças do Sacerdócio de Melquisedeque, “o poder da divindade [seria] manifestado”.

“É assim que o poder de Deus age dentro de nós.”

Para “viverem à altura de seus privilégios”, estudem e ponderem as ordenanças do Sacerdócio Aarônico e de Melquisedeque, as promessas dos convênios feitas com cada um deles e o poder de Deus acessado por meio dessas ordenanças.

Participar do sacramento semanalmente e usar os garments do santo sacerdócio diariamente são um lembrete “do dom do Seu poder agindo em vocês.”

**Élder Karl D. Hirst**

Setenta Autoridade Geral

“O amor divino nunca acaba e cada um de nós é um filho favorito e querido.”

Para ajudar alguém que se sente distante do amor de Deus, faça coisas para aproximá-la de Deus e então mostre amor cristão a essa pessoa.

Vozes de desânimo e escuridão podem dizer a uma pessoa que ela não merece o amor celestial. “Se vocês ouvirem essas ideias, então, por favor, ouçam isto: essas vozes estão erradas.” Ninguém está além do alcance do amor de Deus.

“Por mais distantes que possamos nos sentir, Seus braços não estão encurtados.” Eles são longos o suficiente para abraçar a todos.

Ser amado não é o mesmo que se sentir amado. Tristeza, depressão, traição, solidão ou decepção podem interferir na capacidade de um indivíduo de sentir o amor de Deus. Pare por um momento e pense celestial. Busque consolo em amigos fiéis, música, serviço ou lembranças de momentos de conexão mais clara com Deus.

“Se você está esperando que Ele venha, será que Ele já não está aí e ao seu alcance?”

Aqueles que se sentem cheios de amor agora devem compartilhá-lo onde quer que forem. A alegria do evangelho está disponível a todos.

“Temos todos os bons motivos para ‘nos regozijarmos e nos enchermos de amor para com Deus e todos os homens’” (Mosias 2:4).

**Élder Dale G. Renlund**

do Quórum dos Doze Apóstolos

O cientista sueco Alfred Nobel, estabilizou a nitroglicerina combinando-a com uma substância inútil chamada kieselguhr, moldando-a em bananas de dinamite, algo que mudou o mundo.

Assim como a combinação de nitroglicerina e kieselguhr tornou a dinamite transformadora e preciosa, a combinação do evangelho de Jesus Cristo e de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias proporciona benefícios poderosos e transformadores para os membros.

“O evangelho é perfeito, mas uma igreja divinamente comissionada é necessária para pregá-lo, manter sua pureza e administrar suas ordenanças sagradas com o poder e a autoridade do Salvador.”

Como a história mostrou, sem a Igreja do Senhor, a compreensão da humanidade sobre Seu evangelho também era instável, propensa à deriva doutrinária e sujeita à influência de diferentes religiões, culturas e filosofias.

A Igreja possibilita o acesso ao poder de Deus porque é autorizada por Ele, tanto a ensinar a doutrina de Cristo, quanto a oferecer as ordenanças salvadoras e exaltadoras do evangelho. O acesso ao Seu poder e amor através de convênios é alcançado por meio de Sua Igreja.

“Eu os convido a se comprometerem mais plenamente com o Salvador, Seu evangelho e Sua Igreja. Ao fazerem isso, descobrirão que a combinação do evangelho do Salvador e Sua Igreja traz poder para sua vida.”



Élder David P. Homer

Setenta Autoridade Geral

Em 1843, o marido de Louisa Barnes Pratt, Addison Pratt, foi chamado para uma missão nas Ilhas Havaianas, enquanto os santos se preparavam para cruzarem as planícies para Utah.



Apesar das dificuldades e relutância pessoal, ela confiou no Senhor, exerceu fé e fez a jornada com sua família.

Esta história pioneira ensina que “temos um Pai amoroso no Céu, que cuida de nós onde quer que estejamos, e que podemos confiar Nele mais do que em qualquer pessoa ou coisa”.

Deus confia em Seus filhos para tomarem muitas decisões importantes e pede que eles confiem Nele, mesmo quando o julgamento pessoal ou a opinião pública diferem de Sua vontade.

“Em quem escolhemos confiar é uma das decisões importantes da vida.” As escrituras e os profetas vivos fornecem orientação e ajudam a entendermos a verdade de Deus.

“Quando nos concentramos no Salvador, nossa fé pode começar a superar nossas preocupações.” Aqueles que escolhem ser fiéis, confiar em Deus e permanecer serão abençoados.

“A escolha de submeter nossa vontade à de Deus é um ato de fé que está no cerne do nosso discipulado. Ao fazermos essa escolha, descobrimos que nosso arbítrio não é diminuído; ao contrário, ele é ampliada e recompensado pela presença do Espírito Santo.”

Élder Gregorio E. Casillas

Setenta Autoridade Geral

Ajudar alguém é um privilégio. “Se pudermos ajudar a aliviar os fardos das pessoas, mesmo que seja apenas por um momento, então seremos capazes de ver as grandes manifestações do poder do Salvador em suas vidas.”



Ao ministrar a uma mulher que se sentia fraca devido à quimioterapia e a seu filho adulto, “tudo o que estava passando pela minha mente durante a visita era uma confirmação de que Jesus Cristo os ama profundamente. Ele os entende e conhece pessoalmente a dor de sua situação única.”

Uma missão fundamental desta vida é se tornar um discípulo de Cristo e fazer uma diferença positiva. “Podemos proporcionar uma sensação de alegria que se reflete em nosso semblante; uma alegria que compartilhamos com palavras de amor e atos de bondade.”

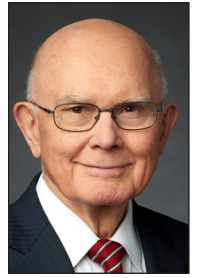
Uma ferramenta do adversário é a crença destrutiva de que não há como mudarmos. “É neste momento que nosso amor, nossas palavras de encorajamento e apoio, nosso tempo e nossa ajuda podem dar esperança a alguém.”

Aqueles que ministram recebem testemunho renovado em suas próprias provações. “Quando saímos e abençoamos a vida de nossos irmãos e irmãs, coletaremos testemunhos que preencherão nossa vida com fé no Senhor Jesus Cristo.”

Presidente Dallin H. Oaks

da Primeira Presidência

Os mandamentos de Deus fornecem a força orientadora e estabilizadora na vida das pessoas. Como a linha de uma pipa que a mantém no lugar contra os ventos mortais, os convênios conectam os indivíduos ao Pai Celestial e a Jesus Cristo. As bênçãos prometidas por guardarem Seus mandamentos permitem que todos voem às alturas celestiais.



O Senhor dá dois tipos de mandamentos: permanentes, como a doutrina de Cristo, e temporários, como liderar o êxodo pioneiro para o oeste. Alguns mandamentos permanentes precisam ser enfatizados novamente nas circunstâncias dos dias atuais, como a proibição da contenda pelo Salvador e o mandamento de “amar seus inimigos”. Neste tempo de comunicação tóxica, este mandamento é uma parte fundamental de Seu convite para segui-Lo.

Jesus ensinou: “Bem-aventurados os pacificadores.” Presidente Russell M. Nelson pediu a todos que “escolhessem ser pacificadores, agora e sempre.” Para seguir Jesus, o modelo perfeito, e Seu profeta, as pessoas precisam amar e fazer o bem a todos, evitar contendas e ser pacificadores.

“À medida que buscamos nossas políticas preferidas em ações públicas, que possamos nos qualificar para Suas bênçãos usando o linguajar e a maneira dos pacificadores. Em nossas famílias e outros relacionamentos pessoais, evitemos ser desagradáveis e cheios de ódio. Procuremos ser santos, como nosso Salvador.”

Nota do editor: Esta é uma tradução preliminar feita pelo Church News. A versão oficial será publicada no site de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Élder D. Todd Christofferson

do Quórum dos Doze Apóstolos

Depois de serem ensinados pelos filhos de Mosias, os lamanitas convertidos “depuseram suas armas de rebelião” (Alma 23:7).

As pessoas podem se perguntar o que podem fazer para seguirem este padrão: se converterem tanto a Cristo que a mancha do pecado e o desejo de pecar sejam removidos de seu coração.

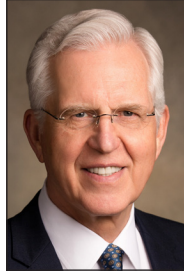
Embora a rebelião intencional seja possível, a forma mais insidiosa de rebelião contra Deus é passiva: ignorando Sua vontade.

“Muitos que nunca considerariam a rebelião ativa ainda podem se opor à vontade e à palavra de Deus, seguindo seu próprio caminho sem levar em conta a direção divina.”

As armas que os conversos lamanitas enterraram eram iníquas por causa de como as usavam. “Da mesma forma, há coisas em nossa vida que podem ser neutras ou mesmo inerentemente boas, mas que, se usadas de forma errada, se tornam armas de rebelião.”

Enterrar as armas de rebelião significa cedermos ao influxo do Espírito Santo, colocarmos o primeiro mandamento em primeiro lugar e permitirmos que Deus prevaleça.

“Se nosso amor a Deus e nossa determinação em servi-Lo com todo nosso poder, mente e força se tornarem a pedra de toque pela qual julgamos todas as coisas e tomamos todas as nossas decisões, teremos enterrado nossas armas de rebelião.”



Élder José A. Teixeira

Presidência dos Setenta

No Sermão da Montanha, o Salvador se referiu àqueles a quem ensinou como “o sal da terra” (Mateus 5:13). “Assim como o sal em sua forma mais pura tem o poder de melhorar e preservar, o mesmo acontece com nossa fé em Jesus Cristo quando ela é nutrida e protegida por nossa dedicação ao serviço e amor semelhantes aos de Cristo.”

O povo do convênio do Senhor deve sempre fazer o melhor para ser um reflexo puro de seu Salvador. E assim como o sal é feito de dois elementos ligados entre si, “não podemos ser sal por nós mesmos”, então “devemos estar ligados ao Senhor”, comprometidos em esforços para servir.

“À medida que permanecemos ligados ao Senhor, nossa vida naturalmente refletirá Sua luz, e nos tornaremos o ‘sal da terra’. Neste esforço, não apenas enriquecemos nossa própria vida, mas também fortalecemos nossa família e nossa comunidade.”

Quatro maneiras simples, mas profundas, de nos esforçarmos para ser o sal da terra incluem: priorizar a adoração regular na Casa do Senhor, fortalecer outras pessoas na vida do evangelho, aceitar voluntariamente um chamado e usar ferramentas de comunicação digital para ter interações significativas.

“Sua dedicação inabalável é um exemplo brilhante. Seu serviço é apreciado e estimado.”



Élder Juan Pablo Villar

Setenta Autoridade Geral

Quando criança, Élder Villar ia à praia com a família e brincava na água, mas uma onda o pegou de surpresa e o arrastou para baixo. Todos se sentiram perdidos, até que seu irmão Claudio, o tirou da água. Élder Villar tentou mergulhar nas ondas uma segunda vez e foi resgatado novamente por seu irmão.

Claudio então convidou Élder Villar para mergulhar com ele. “Certamente, não foi muito fácil, mas consegui, graças à ajuda e ao exemplo demonstrado por meu irmão. Sua mão me resgatou duas vezes; seu exemplo me mostrou como lidar com meu desafio e ser vitorioso naquele dia.”

Esta experiência ilustra vários ensinamentos sobre o Salvador e Seu resgate: Ele tem poder sobre o adversário, Ele é um exemplo impecável de ministério, Ele está pronto para resgatar outras pessoas e não desiste delas.

“Não somos deixados sozinhos nesta vida. Embora tenhamos que enfrentar desafios e provações, nosso Pai Celestial conhece nossas capacidades e sabe que podemos suportar ou superar nossas dificuldades. Devemos fazer a nossa parte e nos voltar para Ele com fé. Seu Filho amado, Jesus Cristo, é nosso Salvador e sempre estará lá.”



Élder Patrick Kearon

do Quórum dos Doze Apóstolos

Por causa do plano amoroso de Deus para Seus filhos e da vida e missão redentoras do Salvador, os santos dos últimos dias podem, e devem, ser as pessoas mais alegres da Terra. Os membros da Igreja de Jesus Cristo são membros da igreja da alegria. Em nenhum lugar sua alegria como povo deve ser mais aparente do que quando nos reunimos a cada domingo para adorarmos “a Fonte de toda alegria”.

Não importa a idade ou o chamado, todos podem contribuir para um espírito de reverência alegre na reunião sacramental. Isto inclui a adoração intencional em vez de simplesmente comparecer; refletir alegria e gratidão no púlpito e na congregação; cantar hinos; centralizar discursos e testemunhos no Pai Celestial e em Jesus Cristo e nos frutos de se viver Seu evangelho; participar do sacramento com admiração e gratidão; e planejar durante os conselhos de família e de ala, uma experiência alegre na Igreja. Por fim, todos podem se perguntar como o Salvador gostaria que fosse a reunião sacramental.

Para aqueles que ainda não descobriram a alegria em Jesus Cristo, embarquem em sua busca. “Este é um convite para recebermos a dádiva da paz, luz e alegria do Salvador, para nos deleitarmos, para nos maravilharmos e para nos alegrarmos com isso, todo domingo.”



Élder David L. Buckner

Setenta Autoridade Geral

Jesus Cristo deu o exemplo de como buscar união, amor e inclusão. “Jesus Cristo há muito tempo chama Seus fiéis seguidores de Seus amigos.” O Salvador usou o termo amigo para definir um relacionamento sagrado e estimado, não como o mundo ou as redes sociais definem um amigo.

“O Salvador conhece cada um de nós e zela por nós.” Seu cuidado vigilante é “exaltante, elevado e eterno”. A declaração do Salvador “vós sois meus amigos” é um chamado para desenvolvermos relacionamentos mais elevados e santos entre todos os filhos de Deus, “para que sejamos um”.

O ministério do Salvador incluiu reunir discípulos com diversas origens e interagir com pessoas de várias situações e posições sociais. Em vez de procurar divisões, busquem como “ser um”.

“Nossos dons e talentos únicos que nos diferenciam em um mundo secular nos unem em um espaço sagrado.”

Ser receptivo significa mais do que colocar placas de boas-vindas em uma capela ou se sentar nos bancos da Igreja. “Devemos viver nossa vida de modo que o mundo não nos veja, mas veja a Ele através de nós.”

Desenvolver relacionamentos com todos os filhos de Deus inclui situações e interações cotidianas.

“O Salvador nos chamou para ajudar uns aos outros, elevar uns aos outros e edificar uns aos outros.”

**Élder D. Martin Goury**

Setenta Autoridade Geral

O arrependimento está disponível para todos, por meio do sacrifício expiatório e redentor do Salvador Jesus Cristo.

“O arrependimento, um princípio fundamental do evangelho, é essencial para nosso desenvolvimento espiritual e resiliência enquanto enfrentamos os desafios da vida.” O convite de Presidente Russell M. Nelson para nos arrependermos rapidamente e não adiarmos o arrependimento também foi reiterado.

“Se há algo do qual vocês não se arrependem completamente, eu os encorajo a atenderem ao chamado de Presidente Nelson para não procrastinarem seu arrependimento.”

Arrependem-se pode exigir coragem. “Posso assegurar-lhes que a alegria que emana do arrependimento genuíno ultrapassa o entendimento.”

Por meio do arrependimento sincero, as pessoas são santificadas e isso também aumenta a sensibilidade aos sussurros e à influência do Espírito Santo. “Uma das funções essenciais do Espírito Santo é advertir, ajudar e guiar cada indivíduo que ouve a voz suave e interior.”

Escolher seguir os ensinamentos dos profetas e apóstolos leva a uma maior capacidade de termos o Espírito Santo como companheiro.

“O Espírito Santo fornece clareza na tomada de decisões, estimulando pensamentos e impressões que se alinham com a vontade do nosso Pai Celestial. Ter o Espírito Santo como um companheiro constante é fundamental para o nosso crescimento espiritual.”

**Élder Aroldo B. Cavalcante**

Setenta Autoridade Geral

Para os Jareditas, em sua desafiadora jornada para a terra prometida, seus barcos foram “submersos nas profundezas do mar, em virtude das ondas gigantescas que se quebravam sobre eles”, com o Mestre causando “um vento furioso” para levar os Jareditas às suas bênçãos prometidas (Éter 6:5-6).

“Da mesma forma, podemos decidir servir como uma humilde rajada de vento nas mãos do Senhor. Assim como ‘o vento nunca deixou de soprar’ (Éter 6:8) os Jareditas em direção à terra prometida, podemos ajudar outras pessoas a progredirem em sua jornada para receberem as bênçãos de Deus.”

As pessoas enfrentam tempestades de oposição e ondas de provocações que as submergem diariamente. Mas “o vento [não deixará] de soprar em direção à terra prometida ...; e assim [serão] impelidos pelo vento.” (Éter 6:8)

“Cada um de nós pode fazer parte deste vento, o mesmo vento que abençoou os Jareditas em sua jornada e o mesmo vento que, com nossa ajuda, abençoará os não reconhecidos e esquecidos para que alcancem sua própria terra prometida.”

Jesus Cristo é o Advogado junto ao Pai, um Deus Vivo que age como um vento forte que sempre guia as pessoas pelo caminho do convênio.

**Élder Ulisses Soares**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Com a parábola da pérola de grande valor, Jesus Cristo ensinou que obter o reino dos céus requer que alinhemos nossa mente e desejos com a vontade do Senhor.

O Salvador alcançou um nível perfeito e divino de submissão ao Pai ao permitir que Sua própria vontade fosse absorvida pela vontade do Pai.

Os obstáculos incluem pensarmos: “Eu faço o que funciona melhor para mim” ou sermos “autênticos” com buscas egocêntricas, preferências pessoais e comportamentos que não correspondem ao plano amoroso de Deus e à Sua vontade.

“Um dos momentos mais gloriosos da mortalidade ocorre quando descobrimos a alegria que surge quando fazemos sempre aquelas coisas que ‘funcionam para o Senhor e agradam a Ele, e ‘o que funciona para nós’ se tornam a mesma coisa. Fazer da vontade do Senhor, irrevogavelmente e sem questionamentos, seja a nossa, requer um discipulado majestoso e heroico.”

Naquele momento sublime, nos consagramos ao Senhor, entregando totalmente nossa vontade a Ele. Tal submissão espiritual é bela, poderosa e transformadora.

“Oro para que cada um de nós, em nosso tempo e vez, seja capaz de declarar, com confiança no convênio, ao nosso Pai Celestial e Salvador Jesus Cristo, que ‘o que funciona para Ti, funciona para mim.’”



Élder Gerrit W. Gong

do Quórum dos Doze Apóstolos

“Nosso evangelho é de alegria e santidade na vida cotidiana.” A santidade convida todas as pessoas a infundirem a vida diária com o sagrado.



As histórias de santidade dos membros da Igreja nas coisas cotidianas são inspiradoras. “Vocês vivem sete ‘Cs’: comunhão com Deus, comunidade e compaixão uns com os outros, compromisso e convênio com Deus, família e amigos, centralizados em Jesus Cristo.”

Exemplos destas histórias incluem dois jovens, casados por um ano “compartilhando com autenticidade e vulnerabilidade os convênios do evangelho, o sacrifício e o serviço em suas vidas em desenvolvimento.”

Uma irmã, desejando ter um relacionamento melhor com seu pai, se sentiu inspirada a levá-lo ao templo com ela. Isto deu início a viagens regulares de pai e filha ao templo. “Passar um tempo na casa do Senhor nos curou”, disse ela.

Jean Gong, mãe de Élder Gong, faleceu no início deste ano. A decisão de ser batizada e filiar-se à Igreja aos 15 anos de idade foi a que mais moldou sua vida. “Minha mãe tinha fé e confiança no Senhor, o que abençoou sua vida e todas as gerações de nossa família.”

A santidade cotidiana ao Senhor, “inclui vir mais frequentemente ao Senhor em Sua Santa Casa”. Isto “nos prepara para vivermos com Deus, nosso Pai, um Homem de Santidade, Jesus Cristo e nossos entes queridos.”

Irmã Kristin M. Yee

da presidência geral da Sociedade de Socorro

“Há cerca de 10 anos, me senti inspirada a pintar um retrato do Salvador.”

Apesar de se sentir sobrecarregada, ela seguiu em frente e confiou que o Senhor a ajudaria. Ao aplicar verniz na pintura finalizada, ela acabou borrando o original porque a tinta não estava seca o suficiente.

“Senti como se tivesse acabado de destruir o que Deus havia me ajudado a fazer.”

Ela orou, implorou por ajuda e então trabalhou a noite toda para consertar o dano. Na manhã seguinte, a pintura parecia melhor do que antes.

Assim como o Salvador ajudou a consertar uma pintura irreparável, Ele ajuda as pessoas a superarem fraquezas e se arrependem de seus erros.

“O arrependimento nos permite sentir o amor de Deus e conhecê-Lo e amá-Lo de maneiras que nunca saberíamos.”

O trabalho e a súplica que foram necessários para a ajuda do céu no conserto da pintura, são como o trabalho, a sinceridade de coração e a humildade necessários para nos arrependermos. Esses frutos incluem confessar e abandonar o pecado, e viver retamente.

“Assim como minha pintura, o Senhor não desiste de nós quando cometemos um erro, nem se afasta quando vacilamos. Nossa necessidade de cura e ajuda não é um fardo para Ele, mas a própria razão pela qual Ele veio.”

**Élder Kyle S. McKay**

Setenta Autoridade Geral

A Primeira Visão marcou o início da restauração de todas as coisas nesta última dispensação. Para Joseph Smith, a experiência também foi pessoal e preparatória. Ele desejava perdão e direção, e o Senhor lhe concedeu ambos.



“A experiência de Joseph no bosque deu a ele confiança para pedir perdão e direção para o resto de sua vida. Sua experiência também me deu confiança para pedir perdão e direção para o resto da minha vida.”

Joseph Smith viveu uma vida de constante arrependimento. Ele também pediu repetidamente ao Senhor por direção e, como resultado, verdades vitais ganharam clareza e completude.

Após o martírio, seu testemunho continua a repercutir pelo mundo, incluindo estas palavras: “Os princípios fundamentais da nossa religião são o testemunho dos apóstolos e profetas a respeito de Jesus Cristo, ‘que ele morreu, foi sepultado, ressuscitou no terceiro dia e ascendeu ao céu’; e todas as outras coisas são apenas apêndices destas, que pertencem à nossa religião.”

Joseph Smith foi e é um Profeta de Deus. “Com alegria e gratidão, levanto minha voz em louvor ao homem que comungou com Jeová. E, acima de tudo, louvor a Jeová que comungou com aquele homem.”

Élder Jorge M. Alvarado

Setenta Autoridade Geral

Se uma pessoa for humilde, sentimentos de fraqueza e inadequação podem ajudá-la a reconhecer a dependência em Jesus Cristo, e a despertar no coração o desejo de se voltar para o Salvador, com pleno propósito e arrependimento.

“Arrependimento é alegria. O doce arrependimento é parte de um processo diário através do qual, linha sobre linha, preceito sobre preceito, o Senhor nos ensina a viver uma vida centralizada em Seus ensinamentos.”

O Livro de Mórmon pode desempenhar um papel poderoso em ajudar uma pessoa a vir a Cristo por meio do arrependimento. As escrituras estão cheias de relatos de indivíduos que aprenderam sobre o plano de redenção do Pai Celestial e o papel de Jesus Cristo no plano, e que foram guiados pelo Espírito a se arreenderem.

Em Porto Rico, um ladrão roubou a bolsa de uma mulher contendo um exemplar do Livro de Mórmon. O ladrão mais tarde pediu perdão. Ele leu o livro, orou e decidiu mudar sua vida. Por meio do arrependimento sincero e do poder do Salvador, ele foi selado à sua família e serviu uma missão.

“Testifico de Deus e do poder infinito da Expição de Seu Filho. Podemos senti-lo profundamente quando nos arrependemos sinceramente e de todo o coração.”

**Élder David A. Bednar**

do Quórum dos Doze Apóstolos

Como o falecido Presidente Ezra Taft Benson ensinou, o Livro de Mórmon foi escrito para os dias atuais. Ele contém princípios, advertências e lições para os tempos em que os santos dos últimos dias vivem agora e ainda viverão.

O Livro de Helamã fornece um forte contraste entre o rápido declínio espiritual dos nefitas e a crescente retidão dos lamanitas. Enquanto os lamanitas se voltaram para Deus, os outrora justos nefitas se tornaram um povo endurecido e iníquo em um curto período, porque permitiram que o orgulho entrasse em seu coração.

Se as pessoas não forem fiéis e obedientes, elas podem transformar a prosperidade em uma maldição de orgulho que desvia e distrai das verdades eternas e prioridades espirituais. Aqueles que acreditam que são suficientemente fortes para evitarem o orgulho podem já estar sofrendo dele.

“Ao estudarmos e ponderarmos este registro inspirado, seremos abençoados com olhos para ver, ouvidos para ouvir, mentes para compreender e corações para entender as lições que devemos aprender para ‘[nos acautelarmos] contra o orgulho, para que não [caiamos] em tentação’ (Doutrina e Convênios 23:1). ...

“Testifico que, ao andarmos na mansidão do espírito do Senhor, evitaremos e venceremos o orgulho e teremos paz Nele.”



Presidente Jeffrey R. Holland

Presidente em Exercício, Quórum dos Doze Apóstolos

Quando os soldados chegaram para prender o Salvador em seus últimos dias na mortalidade, Jesus perguntou: “A quem buscais?” e eles responderam: “A Jesus Nazareno”. Jesus disse: “Sou eu” (João 18). Para Presidente Holland, “considero esta uma das falas mais comoventes de todas as escrituras.”

Jesus veio de uma origem humilde, mas confundiu escribas e advogados.

“Jesus foi rotineiramente colocado em situações difíceis, muitas vezes arduas, nas quais Ele sempre saiu vitorioso, vitórias para as quais não temos explicação, exceto o DNA divino.”

Ao longo da história, o testemunho dos santos sobre o Salvador foi simplificado e se tornou trivial.

“[Eles] têm reduzido Sua retidão a um mero moralismo, Sua justiça a uma simples raiva, Sua misericórdia a mera permissividade. Devemos tomar cuidado com versões simplistas de Jesus, que convenientemente ignoram ensinamentos que consideramos desconfortáveis.”

Cristo tem a capacidade de curar a dor mais profunda e declarar a realidade mais dura.

“Ele é alguém que poderia administrar a graça e insistir na verdade ao mesmo tempo. ... Seu amor permite um abraço encorajador quando é necessário, e um cálice amargo quando tem que ser bebido.”



Irmã Tracy Y. Browning

da presidência geral da Primária

Cientistas acreditavam que Plutão era o objeto mais distante do sistema solar. Avanços tecnológicos e exploração adicionais eventualmente reconfiguraram Plutão para uma nova região do espaço fora do sistema solar.

Os filhos de Deus podem adotar uma abordagem semelhante ao buscarem respostas para questões espirituais.

Fazer perguntas e buscar respostas é uma parte natural e normal da experiência mortal. O plano do Pai Celestial é projetado para ajudar as pessoas a progredirem apesar das limitações.

“A fidelidade ao conhecimento e à sabedoria que já herdamos por meio de nossa adesão fiel aos princípios do evangelho e aos convênios sagrados é uma preparação crucial para nossa prontidão para recebermos e sermos mordomos das comunicações do Espírito Santo.”

Alguns pedidos espirituais têm respostas razoáveis e discerníveis que podem não criar desconforto. Resistir à obediência aos mandamentos de Deus pode prolongar ou atrasar o crescimento espiritual.

“Testifico que nossas perguntas sinceras sobre o evangelho podem fornecer ao Pai Celestial e a Jesus Cristo oportunidades para nos ajudarem a crescer. ... Testifico que depositar sua confiança no Pai Celestial e em Seus profetas que Ele enviou os ajudará a se elevarem espiritualmente e os impulsionará em direção ao horizonte expandido de Deus. Sua posição mudará porque vocês mudarão. Deus sabe que quanto mais alto estivermos, mais longe poderemos ver.”



Élder Brook P. Hales

Setenta Autoridade Geral

Élder Hales era o mestre familiar de uma irmã mais velha de sua ala, cuja vida não tinha sido fácil. Mas depois que ela faleceu, seu filho recebeu uma mensagem dela enquanto estava no templo, lhe dizendo que “a mortalidade funciona”.

A obra e a glória do Senhor é levar a efeito a imortalidade e a vida eterna do homem (Moisés 1:39).

“A mortalidade funciona. Ela foi projetada para funcionar. Apesar dos desafios, sofrimentos e dificuldades que todos enfrentamos, nosso amoroso, sábio e perfeito Pai Celestial projetou o plano de felicidade de tal forma que não estamos destinados a falhar. Seu plano fornece uma maneira de nos elevarmos acima de nossos fracassos mortais.”

Para receberem tudo o que o Pai Celestial deseja para Seus filhos, as pessoas devem passar pelo fogo refinador, às vezes até seus limites extremos. “Evitar completamente os problemas, desafios e dificuldades deste mundo seria evitar o processo que é verdadeiramente necessário para que a mortalidade funcione.”

As experiências da vida, tanto boas quanto ruins, podem ajudar as pessoas a terem mais compaixão, gentileza e compreensão pelos outros. “Ao confiarmos na graça do Salvador e guardarmos nossos convênios, podemos servir como exemplos dos efeitos de longo alcance da Expição do Salvador.”



Bispo L. Todd Budge

do Bispado Presidente

Reservar um tempo de qualidade para o Senhor é um dos desafios deste mundo acelerado, cheio de distrações e comoção.

O Senhor disse: “Retornando e descansando, ficaréis livres, e no sossego e na confiança estaria a vossa força, porém não quisestes” (Isaías 30:15).

Aquietemo-nos para ouvir a voz tranquila do Senhor. Aquietar-se requer reservar tempo para o Senhor e requer abrir mão de um coração duvidoso e temeroso. “Aquietar-se é um ato de fé e requer esforço.”

Deus anseia que Seus filhos estejam em comunhão com Ele, mas Ele não os forçará. O evangelho de Jesus Cristo fornece oportunidades para retornarmos a Ele frequentemente, incluindo orações diárias, estudo das escrituras, a ordenança do sacramento, o dia do Senhor e a adoração no templo.

Isso pode ser feito com intenção e foco.

“Quando nosso foco estiver menos voltado em fazer e mais em fortalecer nossa conexão de convênio com o Pai Celestial e Jesus Cristo, testifico que cada um desses momentos sagrados será enriquecido, e receberemos a orientação necessária em nossa vida pessoal.”

Concentrar um coração e mente no Pai Celestial e em Jesus Cristo e ouvir o Espírito Santo trará maior clareza, descanso e força.



Élder Gary E. Stevenson

do Quórum dos Doze Apóstolos

Os eventos dos próximos dez anos resultarão “em oportunidades extraordinárias para servirmos, para nos unirmos a membros e amigos e para apresentarmos A Igreja



de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias a mais pessoas do que nunca.”

Um número sem precedentes de casas abertas e dedicações de templos que ocorrerão. “Imaginem dezenas de milhões de pessoas, como vocês e seus amigos, andando por uma Casa do Senhor.”

O ano de 2030 trará oportunidades para comemorarmos o bicentenário da organização da Igreja. Isso permitirá que as pessoas “venham e vejam”.

Pessoas inundarão Salt Lake City para as Olimpíadas de Inverno de 2034. Os olhos do mundo estarão na Igreja e em seus membros que se voluntariam e servem.

Jovens e jovens adultos serão fortalecidos na próxima década ao participarem dessas quatro responsabilidades divinamente designadas:

1. Viver o evangelho de Jesus Cristo.
2. Cuidar dos necessitados.
3. Convidar todos a receber o evangelho.
4. Unir as famílias por toda a eternidade.

“Vocês descobrirão e experimentarão abundantes bênçãos celestiais e recebam um testemunho de que Deus os ouve, os conhece e os ama. Vocês experimentarão dias inesquecíveis.”

Irmão Bradley R. Wilcox

da presidência geral dos Rapazes

Nos tempos do Velho Testamento, o filho primogênito herdava a propriedade do pai. Era uma grande responsabilidade que vinha com grandes privilégios.

Hoje, os membros da Igreja têm seus próprios direitos de primogenitura por meio de convênios. “Quando usamos nosso arbítrio moral para fazer e cumprir convênios com Deus, nos tornamos herdeiros do convênio eterno que Deus fez com nossos antepassados em cada dispensação. Em outras palavras, nos tornamos ‘filhos do convênio’. Isso nos diferencia. Isso nos dá acesso às mesmas bênçãos que nossos antepassados receberam, incluindo um direito de primogenitura.”

À medida que os cumpridores de convênios se esforçam para cumprir seu direito de primogenitura, eles recebem paz e conhecimento extras. “Seu relacionamento de convênio com Deus e Jesus Cristo é um relacionamento de amor e confiança no qual você tem acesso a uma medida maior de Sua graça: Sua assistência divina, investidura de força e poder capacitador. Esse poder não é apenas um pensamento positivo, um amuleto da sorte ou uma profecia autorrealizável. É real.”

Além disso, os que guardam seus convênios nunca estão sozinhos enquanto trabalham com Jesus Cristo. “Testifico que vocês são amados e confiáveis... Não vendam seu direito de primogenitura por um prato de lentilhas. Não troquem tudo por nada. Não permitam que o mundo os mude quando vocês nasceram para mudar o mundo.”

**Presidente Henry B. Eyring**

da Primeira Presidência

“Todos nós temos familiares que amamos, que estão sendo tentados e provados pelas forças aparentemente constantes de Satanás.”

Quando Alma enfrentou provações semelhantes, ele saiu pregando a palavra de Deus.

“A palavra de Deus é a doutrina ensinada por Jesus Cristo e por Seus profetas. Alma sabia que as palavras de doutrina tinham grande poder.”

A doutrina de Cristo é simples: fé no Senhor Jesus Cristo, arrependimento, batismo, recebimento do dom do Espírito Santo e perseverar até o fim abençoam todos os filhos de Deus.

Evitem especulação ou interpretação ao ensinarem. “O Espírito Santo revelará o espírito da verdade somente se formos cautelosos e cuidadosos para não irmos além do ensino da doutrina verdadeira. Uma das maneiras mais seguras de evitarmos até mesmo chegar perto da doutrina falsa é escolhermos ser simples em nosso ensino.”

Os santos dos últimos dias devem aproveitar todas as oportunidades para compartilharem os ensinamentos de Jesus Cristo com as crianças.

“Devemos considerar: ‘Com tão pouco tempo e tão poucas oportunidades, que palavras de doutrina posso compartilhar que fortalecerão [meus filhos] contra os inevitáveis desafios à sua fé?’ As palavras que vocês compartilham hoje podem ser aquelas que eles carregarão consigo, e o dia de hoje logo passará.”



Élder Dieter F. Uchtdorf

do Quórum dos Doze Apóstolos

Saber o que é eterno e ou não, é fundamental para desenvolvermos um testemunho de Jesus Cristo e Sua Igreja.

“Algumas verdades são centrais, essenciais, na raiz da nossa fé. Outras são apêndices ou ramos. São valiosos, mas somente quando estão conectados aos fundamentos.”

Jesus Cristo e Seu sacrifício expiatório são a raiz do testemunho, e todo o resto são ramos.

“Quando se trata de nutrir nosso testemunho de Jesus Cristo, eu me pergunto se às vezes confundimos os ramos com as raízes. ... Se quiserem nutrir uma árvore, vocês não jogam água nos ramos. Vocês regam as raízes. Da mesma forma, se quiserem que os ramos do seu testemunho cresçam e deem frutos, nutram as raízes.”

A fé é forte quando tem raízes na experiência pessoal e no compromisso pessoal com Jesus Cristo, independentemente das tradições ou do que os outros possam dizer ou fazer.

“Nosso testemunho será testado e provado. Fé não é fé se nunca for testada. Fé não é forte se nunca sofrer oposição. Então, não se desesperem se sua fé for provada, ou se tiverem perguntas sem resposta.”

A fé suporta as provações e as incertezas da vida porque está firmemente enraizada em Cristo e Sua doutrina.

**Élder Takashi Wada**

Setenta Autoridade Geral

Élder Wada relatou como as palavras de Cristo e a inspiração do Espírito Santo o ajudaram, quando era adolescente em Nagano, Japão, a encontrar verdades importantes e pacificadoras do plano de salvação do Pai.

“Aprender estas importantes verdades me ajudou a conhecer minha verdadeira identidade e as grandes bênçãos da exaltação e vida eterna que Deus preparou para nós.”

No ensino fundamental, ele recebeu um exemplar do Novo Testamento em inglês e foi incentivado a usá-lo no estudo da língua.

“Lembro-me de ler as palavras de Jesus Cristo. Embora eu não entendesse todas as palavras que Ele disse, Suas palavras me confortaram, elevaram minha alma e me deram esperança. ... Senti que Jesus Cristo era alguém que eu conhecia.”

Mais tarde, quando foi ensinado por missionários, ele os ouviu orando por ele, e reconheceu que a oração é um reflexo do amor do Pai Celestial e do Salvador por ele.

“Aquele amor me deu esperança, e depois eu pedi a Deus com fé e com real intenção. Quando o fiz, senti uma sensação alegre e pacífica de que eu era de fato um filho de Deus e que eu tinha um potencial e destino divinos. O plano de salvação penetrou profundamente em meu coração.”

**Élder Ronald A. Rasband**

do Quórum dos Doze Apóstolos

O amor do Salvador é evidente quando as pessoas apoiam ou “sustentam” umas às outras nesta obra.

“Apoiar significa levantar outra pessoa, dar-lhe nossa atenção, ser fiel à sua confiança, agir de acordo com suas palavras.”

“Levantar” uns aos outros é estar lá para eles, ser um conforto e força. “Levantar” está enraizado nas escrituras em apoiar uns aos outros por meio de convênios batismais e no ensinamento do Salvador aos nefitas quando Ele disse: “Levantai vossa luz para que brilhe perante o mundo. Eis que Eu sou a luz que levantareis.”

Nós levantamos a luz do Senhor “quando nos apegamos firmemente aos nossos convênios e quando apoiamos nosso querido Profeta vivo enquanto ele fala as palavras de Deus.”

Apoiar ou “levantar” o Profeta “é uma obra sagrada” e significa defendê-lo ativamente, seguir e ensinar seus conselhos e orar por ele.

No templo, as pessoas podem ser elevadas por meio de convênios e do poder de Deus.

“Todos nós precisamos ser elevados pelo Senhor com paz, consolo e, acima de tudo, com revelação pessoal para combater o medo, a escuridão e a contenda que cercam o mundo.”

**Élder Quentin L. Cook**

do Quórum dos Doze Apóstolos

A Bíblia e o Livro de Mórmon fornecem orientação espiritual e ensinamentos de Jesus Cristo.

“Combinadas com os ensinamentos dos profetas vivos, estas escrituras sagradas fornecem direção doutrinária para nós no mundo de hoje. Estas escrituras são mais poderosas quando dão instruções, correções, conforto e consolação a indivíduos e famílias que buscam orientação do Senhor.”

As escrituras e a inspiração do Espírito Santo facilitam a conversão daqueles que desejam seguir Jesus Cristo. “As escrituras ajudam a edificar um alicerce que pode resistir aos esforços constantes do adversário para minar a fé.”

O Livro de Mórmon ajuda as pessoas a se aproximarem de Deus à medida que aprendem, entendem e aplicam seus ensinamentos.

“Para sabermos que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus, precisamos ler, ponderar e orar a seu respeito, e então agir de acordo com seus preceitos.”

Os santos dos últimos dias precisam ser intencionais sobre o que veem. “Não consumam material imoral, desonesto ou incorreto. ... Vocês podem ser influenciados positiva ou negativamente. Busquem a retidão e evitem os buracos negros na parte obscura da Internet e rolando a tela infinitamente.”

Para aqueles que se desviaram do caminho do convênio, retornem às escrituras sagradas, à orientação profética, à observância religiosa no lar e à música da fé.



Élder Rubén V. Alliaud

Setenta Autoridade Geral

Para os santos dos últimos dias, a verdade de que todos são filhos de Deus não é metafórica. “Nós acreditamos que somos literalmente filhos de Deus.”



Quando Deus falou a Moisés na Pérola de Grande Valor, Ele se referiu a Moisés como “meu filho” (Moisés 1:3-7). No entanto, depois que Moisés foi deixado sozinho, Satanás veio para tentá-lo e se referiu a ele como “filho de homem” (Moisés 1:12).

“Felizmente, Moisés não ficou confuso e não se deixou distrair. Ele havia aprendido a lição de quem ele realmente era.”

Durante o jejum de 40 dias do Salvador, Satanás O tentou três vezes. “Na verdade, a tentação final de Satanás pode ter tido menos a ver com essas três provocações específicas, e mais a ver com tentar Jesus Cristo a questionar Sua natureza divina.”

Esta natureza divina pode ser reconhecida por meio do evangelho do Salvador e da Expição. “O convite de Presidente Nelson para ‘pensarmos celestial’ implica em um lembrete maravilhoso de nossa natureza divina, origem e destino em potencial. Só podemos obter o ‘celestial’ por meio do sacrifício expiatório de Jesus Cristo.”

Isto pode dar trabalho, mas é um trabalho divino. “Quão diferente seria nossa, nossas decisões, se realmente soubéssemos quem somos de verdade.”

Élder I. Raymond Egbo

Setenta Autoridade Geral

Apesar de vários desafios, o time de futebol masculino nigeriano ganhou o ouro nos Jogos Olímpicos de 1996 em Atlanta, Geórgia. “Depois que o time de futebol aprendeu a ignorar as muitas distrações que enfrentava e se concentrou em seu objetivo, eles tiveram sucesso além do que achavam possível.”



Da mesma forma, “Quando ignoramos as distrações do mundo e nos concentramos em Cristo e em Seu evangelho, temos a garantia de sucesso além do que podemos imaginar, e podemos sentir grande alegria.”

Isto aconteceu com Alma, o filho, que implorou a Deus por misericórdia e, conseqüentemente, recebeu uma alegria extraordinária (ver Alma 36:17-21). “A alegria de Alma começou quando ele exerceu fé em Cristo e clamou por misericórdia. Então, Alma exerceu fé em Jesus Cristo ao trabalhar para ajudar outros a provarem da mesma alegria.”

As pessoas oprimidas pelo Rei Noé se concentraram em Cristo em vez de permitirem que seus problemas os definissem (ver Mosias 23:21-24). “Ao se lembrarem de quem eram e clamarem a Deus, receberam paz, força e, finalmente, alegria em Cristo.”

Assim como aqueles que viram suas aflições aliviadas pelo Salvador e Sua Expição, “ao nos concentrarmos em Cristo e seguirmos Seu Profeta, nós seremos conduzidos a Cristo e à alegria de Seu evangelho.”

Presidente Russell M. Nelson

Presidente da Igreja

A Igreja está construindo templos em um ritmo sem precedentes, porque o Senhor assim o instruiu. As bênçãos do templo ajudam a coligar Israel em ambos os lados do véu e a preparar um povo que ajudará a preparar o mundo para a Segunda Vinda de Jesus Cristo.



Agora é o momento para todos se prepararem para Sua vinda e fazerem do discipulado sua maior prioridade. A adoração regular no templo ajudará. Cada pessoa que buscar sinceramente a Jesus Cristo, O encontrará no templo, sentirá Sua misericórdia, encontrará respostas para suas perguntas mais incômodas e compreenderá melhor a alegria de Seu evangelho.

Dediquem tempo a cada semana para aumentarem a compreensão da Expição de Jesus Cristo. Aqueles que fazem e guardam convênios de seguirem Jesus Cristo descobrirão que os momentos dolorosos da vida são temporários. Não é nem muito cedo, nem muito tarde, para se tornar um discípulo devoto Dele.

“Meus queridos irmãos e irmãs, em um dia vindouro, Jesus Cristo retornará à Terra como o Messias milenar. Então, hoje, faço um apelo para rededicarem sua vida a Jesus Cristo. ... O melhor ainda está por vir, à medida que voltamos completamente nosso coração e nossa vida a Jesus Cristo.”

Presidente Nelson anuncia 17 novos locais para templos: Juchitán de Zaragoza, México; Santa Ana, El Salvador; Medellín, Colômbia; Santiago, República Dominicana; Puerto Montt, Chile; Dublin, Irlanda; Milan, Itália; Abuja, Nigéria; Kampala, Uganda; Maputo, Moçambique; Coeur d’Alene, Idaho; Queen Creek, Arizona; El Paso, Texas; Huntsville, Alabama; Milwaukee, Wisconsin; Summit, Nova Jersey; e Price, Utah.